

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal  
Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde  
Escola de Saúde Pública do Distrito Federal  
Programa de Pós-graduação em Ciências para a Saúde

**GUIA DE ORIENTAÇÕES PARA A REDAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS PARA A SAÚDE (MPCS) DA  
ESPDF/FEPECS**

**Brasília – DF**

**2025**

**GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL**

**Ibaneis Rocha**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – SES/DF E  
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE-  
FEPECS**

**Juracy Cavalcante Lacerda Júnior**

**DIRETORA-EXECUTIVA DA FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA  
SAÚDE – FEPECS**

**Inocência Rocha Cunha Fernandes**

**DIRETORA DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL – ESPDF**

**Fernanda Ramos Monteiro**

**COORDENADOR DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU – CPGS**

**Levy Aniceto Santana**

**GERENTE DE CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO – GCMD**

**Leila Bernarda Donato Göttems**

**COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS PARA A  
SAÚDE – MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL**

**Leila Bernarda Donato Göttems**

**VICE-COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS  
PARA A SAÚDE – MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL**

**Ângela Ferreira Barros**

Copyright © 2025-Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde-FEPECS

Programa de Pós-graduação em Ciências para a Saúde

A reprodução do todo ou parte deste material é permitida somente com autorização formal da FEPECS/ESPDF.

Impresso no Brasil

### **Docentes do Programa de Pós-graduação em Ciências para a Saúde:**

Adriana Haack de Arruda Dutra

Alessandra da Rocha Arrais

Aline Mizusaki Imoto

Ana Cláudia Moraes Godoy Figueiredo

Ana Lúcia Ribeiro Salomon

Ângela Ferreira Barros

Carmélia Matos Santiago Reis

Elisabete Mesquita Peres de Carvalho

Leila Bernarda Donato Göttems

Levy Aniceto Santana

Luciana Melo de Moura

Luz Marina Alfonso Dutra

Manuela Costa Melo

Maria Liz Cunha de Oliveira

Maria Rita Carvalho Garbi Novaes

Renata Costa Fortes

## **LISTA DE SIGLAS**

**TCM – Trabalho de Conclusão do Mestrado**

**PPCS – Programa de Pós-graduação em Ciências para a Saúde**

**PTT – Produto Técnico Tecnológico**

**INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial**

**CBL- Câmara Brasileira do Livro**

Em edição

## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	6
ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DO TCM .....	7
ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	8
ELEMENTOS TEXTUAIS .....	11
ELEMENTOS PÓS TEXTUAIS .....	14
REFERÊNCIAS .....	15
APÊNDICE 1- Quadro com as definições dos PTT relevantes para a área da Enfermagem da CAPES. ....	16
APÊNDICE 2- Critérios de avaliação do PTT da área de Enfermagem.....	18
APÊNDICE 3- Modelo de ficha técnica para descrever cada um dos PTT que compõe o TCM .....	22

Em edição

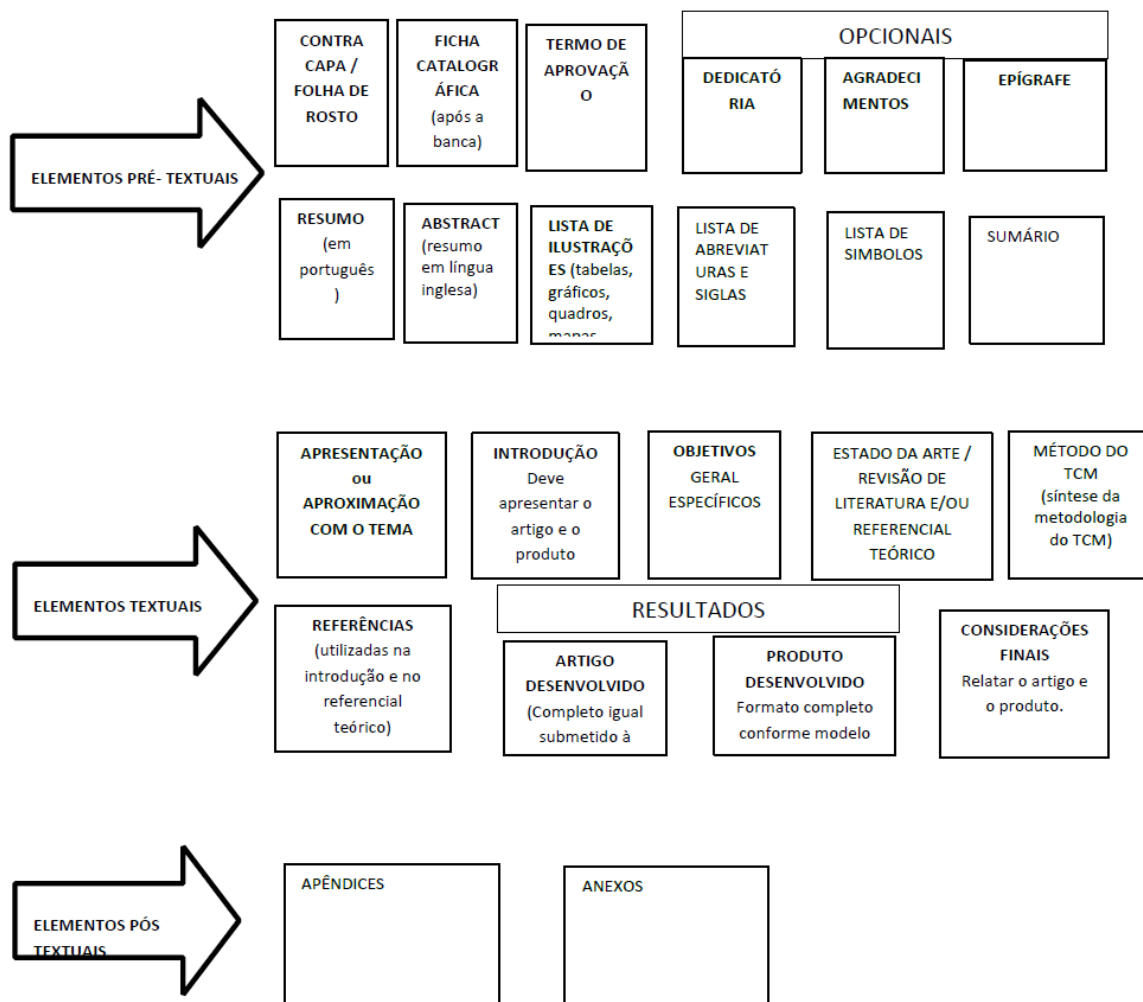
## APRESENTAÇÃO

Este guia contém orientações gerais para a organização do Trabalho de Conclusão de Mestrado (TCM)- modalidade profissional do Programa de Pós-Graduação em Ciências para a Saúde (PPCS) da ESP/DF/FEPECS. Trata-se de um requisito obrigatório para a conclusão e obtenção do título de Mestrado no âmbito do PPCS, o qual deve ser elaborado de modo a contemplar os produtos elaborados como resposta a um problema identificado no campo da prática profissional, com potencial de aplicação e geração de impacto na realidade. Pode abordar a criação, elaboração, aperfeiçoamento, revisão, avaliação ou outro aspecto de técnicas, métodos, processos ou tecnologias voltadas a serviços de saúde nas dimensões assistenciais, gerenciais, educacionais, de vigilância em saúde entre outros, denominados Produto Técnico Tecnológico (PTT).

Os PTT devem ser organizados de forma clara, objetiva e completa para a composição do TCM, contemplando os aspectos teóricos e metodológicos do processo de desenvolvimento. O TCM requer pelo menos dois produtos, mas pode ser ampliado conforme a quantidade de PTT desenvolvidos pelo mestrando sob orientação docente.

O TCM deve ser entregue em PDF após esgotadas todas as revisões após a banca. Não serão recebidos arquivos físicos, acompanhado da autorização para a publicação no Repositório Institucional da Biblioteca da FEPECS.

## ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DO TCM



O TCM se divide em: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

## ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais compreendem os seguintes itens:

- Capa
- Folha de rosto
- Termo de aprovação
- Dedicatória (opcional)
- Agradecimentos (opcional)
- Epígrafe (opcional)
- Resumo em idioma português
- Resumo em idioma inglês
- Lista de ilustrações (tabelas, quadros, mapas, entre outros)
- Lista de abreviaturas e siglas
- Lista de símbolos (opcional)
- Sumário

**A) Capa** – Deve ser elaborada com as logo da FEPECS e da ESPDF, usando-se o modelo de capa disponível no site do programa. Deve conter o nome do programa, os autores e o título do TCM. O título deve ser elaborado de forma a conter o(s) produto(s) desenvolvidos.

**B) Folha de Rosto** – Deve ser elaborada conforme modelo disponibilizado pelo PPCS. Deve conter o(a) autor(a), o título (repetir o da capa), local e ano. Deve conter ainda a seguinte informação centralizada a direita: Trabalho de Conclusão de Mestrado Profissional apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências para a Saúde da Escola de Saúde Pública do Distrito Federal/Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Ciências para a Saúde. Orientador: Profa. Dr<sup>a</sup>. xxxxxxxxxxxxxx Coorientador: Prof. Dr. xxxxxxxxxxxxxx.

**C) Termo de Aprovação** – Deve ser elaborado conforme orientações do PPCS.

**D) Dedicatória (opcional)** – Texto no qual o autor dedica seu trabalho ou presta uma homenagem a alguém de significado especial na vida pessoal ou profissional. Deve ser transcrita na parte inferior direita da página. Não se escreve a palavra



“Dedicatória.” Escreve-se no final de uma página, em *itálico*, texto alinhado à direita.

Exemplo: Dedico este trabalho a ...

**E) Agradecimentos (opcional)** – Texto no qual o autor manifesta os agradecimentos a todas as pessoas e instituições que contribuíram de maneira relevante para a elaboração do trabalho. Deve ser transcrita na parte superior. A palavra “Agradecimentos” deve ser escrita no alto da página em letras maiúsculas. Deve ser feita a inclusão do agradecimento à CAPES, conforme a Portaria número 206 de 2018, tendo sido o aluno bolsista ou não, uma vez que a CAPES financia os Programas de Pós-Graduação no Brasil (Brasil, 2018). Recomenda-se que o discente também inclua agradecimento às agências de fomento e/ou instituições que tenham financiado a pesquisa.

**F) Epígrafe (opcional)** – Texto no qual o autor cita um pensamento que, de certa forma, está relacionado ao tema do trabalho, com autoria do texto identificada. Deve ser transcrita na parte inferior direita da página. Não se escreve a palavra “Epígrafe.” Escreve-se no final de uma página, em *itálico*, texto alinhado à direita. Exemplo: “A vida sem ciência é uma espécie de morte”

**G) Resumo expandido em idioma português (obrigatório)** - O resumo deve ser estruturado com no mínimo 3000 e no máximo 9000 caracteres, e deve apresentar:

- **Como citar:** descrever a referência deste trabalho. Exemplo: SOBRENOME, Nome. Título. Ano. nº folhas. Trabalho de Conclusão de Mestrado (Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde) - Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, Ano.

- **Introdução:** além das informações habituais de uma introdução, destacar que o problema de pesquisa foi originário da prática.

- **Objetivos:** apresentar no verbo no infinitivo. Sugere-se utilizar verbos com uma taxonomia adequada a hierarquia entre objetivos geral e específicos, bem como que relacione adequadamente a metodologia aplicada em cada etapa da pesquisa.

- **Produtos desenvolvidos:** Descrever os produtos que compõem o TCM, sendo obrigatoriamente necessário apresentar: Produto 1 (Manuscrito) - título e resumo

do produto 1. Produto 2 (PTT) - título e resumo do produto 2. Devem ser apresentados todos os produtos desenvolvidos, além dos dois obrigatórios. Ao final escrever “Esse projeto está alinhado à linha de pesquisa de Qualidade na Assistência à Saúde do Adulto e do Idoso ou Qualidade na Assistência à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente”.

- **Conclusões:** além das informações habituais de uma conclusão, deve-se destacar no texto envolvendo na temática do trabalho de conclusão os seguintes tópicos:

- 1) O método utilizado é adequado e inovador;
- 2) Tem potencial para influenciar políticas públicas e da área, inovação, impacto nas políticas e práticas, ou na formação;
- 3) O trabalho apresenta originalidade e relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e/ou de inovação, e para a Área de Enfermagem;
- 4) A produção técnica desenvolvida tem potencial para gerar impacto;
- 5) Tem aplicabilidade (local, regional, nacional ou internacional);
- 6) Tem capacidade de devolução dos resultados para comunidade científica e/ou autoridades em saúde.

- **Palavras-chaves:** mínimo de cinco palavras, separadas entre si por ponto-e-vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser extraídas do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde - <https://decs.bvsalud.org/>) ou MESH (Medical Subject Headings - <https://www.nlm.nih.gov/mesh/meshhome.html>).

**E) Resumo expandido em inglês ou Abstract (obrigatório):** segue as mesmas normas de redação do resumo em português traduzido integralmente para o idioma inglês. Usar o idioma com linguagem formal e correta.

**F) Lista de ilustrações (obrigatório):** Relação dos quadros, figuras, desenhos, mapas, esquemas, fotografias, gráficos e outros elementos ilustrativos, apresentados no trabalho, com a paginação. Em caso de menos de cinco elementos ilustrativos, elabora-se uma única lista, denominada LISTA DE ILUSTRAÇÕES. Em caso de mais de cinco itens, deverão ser elaboradas listas específicas para cada tipo de ilustração (quadros, tabelas, figuras etc).

**G) Lista de Abreviaturas e Siglas (obrigatório):** Relação alfabética das abreviaturas utilizadas no trabalho, seguidas das palavras ou significados por extenso. Para a utilização de abreviaturas seguir NBR 10522.

**H) Lista de símbolos (opcional):** Relação dos símbolos, apresentados na ordem em que aparecem no trabalho, com o devido significado.

**I) Sumário (obrigatório):** Enumeração das principais divisões do trabalho, acompanhadas dos números das respectivas páginas, conforme a norma da ABNT - NBR 10520, 2023. Destacar os capítulos (seções) e subcapítulos (subseções) e outras partes do TCM, na mesma ordem e grafia em que aparecem no trabalho. A palavra “Sumário” deve ser centralizada, escrita com letras maiúsculas e estar em negrito. Esta seção deve figurar como último elemento pré-textual. Os elementos pré-textuais não devem aparecer no sumário. Para numerar as seções (capítulos) e subseções (subcapítulos) de um trabalho, deve-se usar a numeração progressiva. Recomenda-se usar os aplicativos geradores de sumários disponíveis nos processadores de textos e revisar sua configuração final.

## ELEMENTOS TEXTUAIS

Os elementos textuais compreendem os seguintes listados abaixo. Devem ser elaborados com base no arcabouço teórico e metodológico coerente com o TCM e são da inteira responsabilidade do mestrando e seu orientador.

**A) Apresentação ou aproximação com o tema:** contempla uma breve apresentação da trajetória do discente até sua escolha em realizar o curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Ciências para a Saúde, destacando-se a sua aproximação com o problema que foi o objeto do TCM. Recomenda-se não exceder 2 páginas.

**B) Introdução: Deve abordar os seguintes aspectos:**

- Apresentação do assunto estudado.
- Delimitação do problema.
- Questão norteadora do estudo.
- Hipóteses e/ou pressupostos teóricos

- Justificativa – razões da escolha do tema, sua contribuição, lacuna do conhecimento, relevância e sua exequibilidade. Destacar como o problema de pesquisa foi originário da prática.
- Descrever as partes que compõem o trabalho (apresentar o artigo e o produto desenvolvido)

C) **Revisão da literatura / estado da arte / referencial teórico:** deve obrigatoriamente apresentar a fundamentação teórica, com base em pesquisa bibliográfica, que consiste na identificação de documentos que irão subsidiar todo o desenvolvimento da pesquisa, possibilitando ao leitor a compreensão sobre o estado da arte da base teórica do estudo. Nenhuma pesquisa parte da estaca zero. É imprescindível correlacionar a pesquisa com o universo teórico, optando-se por um modelo de embasamento à interpretação do significado dos dados e fatos levantados. Não se trata de uma sequência de resumos, mas de uma análise articulada, crítica e reflexiva do próprio estudante, sobre o que já foi escrito a respeito do assunto. A pesquisa bibliográfica que dá origem a revisão de literatura é realizada no acervo físico e digital da biblioteca, em bases de dados e outras fontes e serviços de informação.

D) **Objetivos geral e específicos:** Cada objetivo específico será o objetivo de um produto. Apresentar no verbo infinitivo. Sugere-se utilizar verbos com uma taxonomia adequada a hierarquia entre objetivos geral e específicos, bem como que relacione adequadamente a metodologia aplicada em cada etapa da pesquisa.

E) **Método:** descrever todas as etapas metodológicas aplicadas ao desenvolvimento de cada produto (artigo e produto técnico). Fique atento à necessária articulação entre as etapas, a coerência entre objetivos, método e referencial teórico, bem como a robustez do percurso metodológico. Nos capítulos relativos a cada um dos produtos o método poderá ser descrito detalhadamente e particularizado. Recomenda-se utilizar fluxogramas ou outras figuras para facilitar a visualização da integração e da consistência metodológica.

F) **Referências:** listar as referências utilizadas na Introdução e na revisão da literatura seguindo as normas da ABNT (NBR 10520, 2023).

G) **Resultados:** os resultados podem ser organizados em capítulos, contendo cada um, um produto. Recomenda-se contextualizar e apresentar os produtos gerados no desenvolvimento do TCM em uma primeira página e na sequência, cada capítulo conterá a descrição separadamente, seja artigo, técnica, tecnologia ou outro. Organize a sequência da seguinte forma:

- **Produto 1- Manuscrito** – nesse capítulo apresentar o manuscrito no formato indicado do periódico onde foi submetido. O manuscrito deve comunicar os resultados e a discussão dos achados decorrentes do estudo, com foco no problema do campo da prática, seja ele artigo original ou de revisão. Deve ser estruturado conforme a revista, a qual deve ser selecionada conforme as regras do Documento de Área da CAPES e suas orientações adicionais.
- **Produto 2 – Produto Técnico Tecnológico (PTT):** neste capítulo deve-se contextualizar o PTT, destacando-se o título e tipo, a classificação conforme os produtos prioritários definidos no documento da área de Enfermagem da CAPES (Apêndice 1), os objetivos, público alvo (trabalhadores, usuários, gestores etc). Deve-se também descrever a aplicabilidade e relevância no campo da prática profissional, descrever a metodologia de elaboração, desenvolvimento e validação e a situação de implementação. Elabore também a Ficha técnica com informações necessárias para a alimentação da Plataforma Sucupira. Utilize as definições do Apêndice 2 para preencher o modelo de Ficha Técnica do Apêndice 3, o qual deve estar disposto ao final da descrição de cada PTT.

Os tópicos para a descrição dos PTT são:

- Título completo
- Equipe Técnica: autores, revisores, colaboradores no desenvolvimento em geral.
- Introdução: descrever a base conceitual e as definições básicas necessárias ao entendimento e aplicabilidade do PTT.
- Método: descrição completa do método de desenvolvimento.

- Descrição do produto:
- Tipo e Natureza da produção técnica, elaborado conforme o documento indicado pela CAPES. Estas definições variam conforme o PTT desenvolvido.
- Considerações finais: Relatar o artigo e o produto.
- Referências

O TCM poderá ter uma quantidade ilimitada de produtos, mas devem ser coerentes com os objetivos e no método. Recomenda-se o registro dos produtos conforme as instituições responsáveis pela proteção intelectual, sendo as mais frequentes: Câmara Brasileira do Livro (CBL) e Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI).

## ELEMENTOS PÓS TEXTUAIS

Contemplam o glossário, apêndices e anexos.

- **Glossário (elemento opcional):** Lista em ordem alfabética que fornece o significado de palavras ou expressões utilizadas no texto, com o objetivo de esclarecer os termos da especialidade técnica. Para elaboração do glossário, consulte a norma TB 49. Aplica-se à monografia – graduação, à monografia – lato sensu, ao projeto de pesquisa, à dissertação e à tese.
- **Apêndice (elemento opcional):** Material suplementar elaborado pelo próprio autor, utilizado para ilustrar o trabalho sem interromper a sequência da leitura e evitar o acúmulo de material ao longo do texto. Cada apêndice é identificado por letra maiúscula consecutiva, travessão e pelo respectivo título. Aplica-se à monografia – graduação, à monografia – lato sensu, ao projeto de pesquisa, à dissertação e à tese.
- **Anexo (elemento opcional):** Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Cada anexo é identificado por letra maiúscula consecutiva, travessão e pelo respectivo título. Aplica-se à monografia – graduação, monografia – lato sensu, projeto de pesquisa, dissertação e tese.

## REFERÊNCIAS

Ministério da Educação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Diretoria de Avaliação. Portaria nº 206, de 04 de setembro de 2018. Dispõe sobre obrigatoriedade de citação da CAPES. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detallar?idAtoAdmElastic=83>

Ministério da Educação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Diretoria de Avaliação. Considerações sobre Classificação de Produção Técnica e Tecnológica (PTT) Enfermagem. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENFERMAGEM\\_CLPTT\\_19\\_12.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENFERMAGEM_CLPTT_19_12.pdf)

Pötter, R., Fischer Brendler, C., & Gonçalves Teixeira, F. (2024). Taxonomia de Problemas em Design para a Saúde. Design E Tecnologia, 14(29), 12-25. <https://doi.org/10.23972/det2024iss29pp12-25>

Biblioteca Central da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde BCE. Apoio a elaboração de trabalhos institucionais. Disponível em: <https://bce.fepecs.edu.br/apoio-a-elaboracao-de-trabalhos-institucionais/>

Biblioteca Central da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde BCE. Confecção de ficha catalográfica. Disponível em: <https://bce.fepecs.edu.br/confeccao-de-ficha-catalografica/>

Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br>

## APÊNDICE 1- O Quadro com as definições dos PTT relevantes para a área da Enfermagem da CAPES.

TIPO	DEFINIÇÃO
1. Tecnologia social	<p>Descrever a tecnologia e suas características, incluindo dados da comunidade em que foi desenvolvida.</p> <p>Refere-se a um conjunto de técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida. Tecnologia social implica: compromisso com a transformação social; criação de um espaço de descoberta e necessidades sociais; relevância e eficácia social; sustentabilidade socioambiental e econômica; inovação; organização e sistematização dos conhecimentos; acessibilidade e apropriação das tecnologias; processo participativo de planejamentos, acompanhamento e avaliação.</p>
2. Material didático	<p>Produção de recursos que facilitam o aprendizado voltado à formação/instrução de recursos humanos, por meio da criação, uso e organização de processos e produtos tecnológicos. Será computado apenas quando tiver dados relacionados à divulgação, disponibilizados em site ou plataforma.</p>
3. Manual ou protocolos	<p>Definição: conjunto das informações, decisões, normas e regras que se aplica a determinada atividade, que encerra os conhecimentos básicos de uma ciência, uma técnica, um ofício, ou procedimento. Pode ser um guia de instruções que serve para o uso de um dispositivo, para correção de problemas ou para o estabelecimento de procedimentos de trabalho. Pode estar no formato de compêndio, guia ou documento/normativa, impresso ou digital, que estabelece como se deve atuar em certos procedimentos. Inclui manuais técnicos desenvolvidos com organizações governamentais e não governamentais de escopo nacional (Ministério da Saúde, Secretarias de Estado e Municipais da Saúde, Organizações não Governamentais) e internacional.</p>
4. Processo/ tecnologia e produto /material não patenteável	<p>Produtos ou processos tecnológicos que, por impedimentos legais, não apresentam mecanismo formal de proteção em território brasileiro, incluindo quaisquer ativos de propriedade intelectual. Processos de gestão compõem abordagem interdisciplinar para identificar, desenhar, executar, documentar, medir, monitorar, controlar e melhorar processos de negócios, automatizados ou não, para alcançar resultados consistentes e alinhados aos objetivos estratégicos de uma organização.</p>
5. Ativos de propriedade intelectual	<p>Abrangem aparelhos, instrumentos, equipamentos, fármacos ou similares, apresentados na forma de projetos ou protótipos e que são passíveis de proteção. Podem ser protocolados ou gerar registros de propriedade, patentes ou produção intelectual no INPI.</p> <p>A patente vale para melhorias no uso ou fabricação de objetos de uso prático, como utensílios e ferramentas. Pode ser uma patente de invenção (PI – avanço tecnológico) ou Patente de Modelo de Utilidade (MU – melhoria funcional). Processos também são passíveis de serem patenteados. Se houve a invenção de uma nova tecnologia, seja para</p>



	<p>produto ou processo, pode buscar o direito a uma patente. É patenteável a invenção que atenda aos requisitos de novidade, atividade inventiva e aplicação industrial. É patenteável como modelo de utilidade o objeto de uso prático, ou parte destesuscetível de aplicação industrial, que apresente nova forma ou disposição, envolvendo ato inventivo, que resulte em melhoria funcional no seu uso ou em sua fabricação.</p> <p><u>Marca de certificação:</u> aquela usada para atestar a conformidade de um produto ou serviço com determinadas normas ou especificações técnicas, notadamente quanto à qualidade, natureza, material utilizado e metodologia empregada.</p> <p><u>Marca coletiva:</u> aquela usada para identificar o produto. Todo sinal distintivo, visualmente perceptível, que identifica e distingue produtos e serviços de seus análogos, de procedência diversa, bem como certifica conformidade dos mesmos com determinadas normas ou especificações técnicas.</p>
6. Software aplicativo (programa de computador)	Software é um conjunto de instruções ou declarações a serem usadas direta ou indiretamente por um computador, a fim de obter determinado resultado. Ele é composto por um código-fonte, desenvolvido em alguma linguagem de programação.
7. Empresa ou organização social inovadora	Definição: uma nova empresa ou organização social formada com base em produto, serviço ou processo tecnológico desenvolvido por docentes e/ou discentes no âmbito do Programa de Pós-graduação.
8. Produtos, processos em sigilo	Referem-se a bens físicos/tangíveis obtidos por combinação de ideias, que possam ser materializados ou produzidos por um determinado processo de fabricação, destinados ao uso restrito e comprovado, por meio de declaração de sigilo. Exemplo: Topografia de circuito integrado (chip), desenho industrial e outros.
9. Produção de editoração	Este item trata da organização e não do produto em si. Definição: resulta de atividade editorial de processos de edição e publicação de obras de ficção e não-ficção. Compreende planejar e executar, intelectual e graficamente, livros, enciclopédias, preparando textos, ilustrações, diagramação etc. Produto de editoração – livro, revista, catálogos de produção artística e anais, incluindo editoria e corpo editorial.
10. Curso de formação profissional	Este item trata da participação de docente/alunos e egressos da pós-graduação na criação, organização e como ministrante do curso. Inclui diferentes níveis de formação (especialização, extensão, residência, aperfeiçoamento e outros). Definição: conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências requeridas pela formação profissional, em conformidade com os objetivos do Programa.

## APÊNDICE 2- Critérios de avaliação do PTT da área de Enfermagem

Item	Opção de resposta	Observações
1. Finalidade	[texto]	
2. Impacto - nível	<input type="checkbox"/> Alto <input type="checkbox"/> Baixo <input type="checkbox"/> Médio	<p><b>Alto:</b> houve mudança permanente</p> <p><b>Baixo:</b> não houve mudança</p> <p><b>Médio:</b> houve mudança temporária</p> <p>Obs.: Relacionado com as mudanças causadas pela introdução do produto no ambiente social.</p>
3. Impacto - demanda	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Por concorrência <input type="checkbox"/> Contratada	<p><b>Espontânea:</b> oferta de PTT pelo programa espontaneamente, sem que haja demanda de instituição.</p> <p><b>Concorrência:</b> programa apresentou proposta para concorrência. Por ex. edital, concurso.</p> <p><b>Contratada:</b> programa foi procurado por instituição para desenvolver determinada PTT. Não necessariamente envolve recurso financeiro.</p>
4. Impacto - objetivo	<input type="checkbox"/> Experimental <input type="checkbox"/> Solução de um problema previamente identificado <input type="checkbox"/> Sem um foco de aplicação inicialmente definido	<p><b>Experimental:</b> protótipo, modelo, fase inicial de PTT.</p> <p><b>Solução de um problema previamente identificado:</b> PTT direcionada para a solução de um problema.</p> <p><b>Sem um foco de aplicação inicialmente definido:</b> PTT que no decorrer de sua produção teve identificado o potencial de solução de um problema.</p>
5. Impacto - Área impactada	<input type="checkbox"/> Econômico <input type="checkbox"/> Saúde <input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Social <input type="checkbox"/> Cultural <input type="checkbox"/> Ambiental <input type="checkbox"/> Científico <input type="checkbox"/> Aprendizagem	<p>Selecionar a área impactada mais relevante da PTT.</p>

6. Impacto - Tipo	<input type="checkbox"/> Real <input type="checkbox"/> Potencial <b>Descrição do impacto</b>	<p><b>Real:</b> ocorreram mudanças, social, econômica, educacional, na saúde e outras, resultantes da PTT</p> <p><b>Potencial:</b> ainda não foi possível identificar mudanças concretas resultantes da PTT.</p>
7. Replicabilidade	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<p>Facilidade com que se pode empregar a PTT a fim de atingir seus objetivos específicos para os quais foi desenvolvida. Passível de ser replicada em diferentes ambientes e grupos sociais.</p>
8. Abrangência territorial	<input type="checkbox"/> Local <input type="checkbox"/> Internacional <input type="checkbox"/> Nacional <input type="checkbox"/> Regional	<p><b>Local:</b> instituição ou município</p> <p><b>Internacional:</b> instituição em país diferente do Brasil.</p> <p><b>Nacional:</b> uma ou mais instituição(ões) em diferentes estados do território nacional.</p> <p><b>Regional:</b> uma ou mais instituição(ões) e/ou município(s) no mesmo estado.</p> <p>Obs.: Refere-se a PTT desenvolvida e/ou implementada e/ou aplicada conforme a abrangência territorial.</p>
9. Complexidade	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<p><b>Alta:</b> sinergia ou associação de diferentes áreas do conhecimento e interação de múltiplos atores, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas, associadas à PTT.</p> <p><b>Média:</b> combinação de conhecimentos pré- estabelecidos restrita à uma área do conhecimento e participação de poucos atores.</p> <p><b>Baixa:</b> alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem a participação de diferentes atores.</p> <p>Obs.: Refere-se ao grau de interação entre atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento da PTT</p>

10. Inovação	<input type="checkbox"/> Alto teor inovativo <input type="checkbox"/> Sem inovação aparente <input type="checkbox"/> Baixo teor inovativo <input type="checkbox"/> Médio teor inovativo	<p><b>Alto:</b> desenvolvimento com base em conhecimento inédito.  <b>Sem inovação aparente:</b> repetição de conhecimento já existente.  <b>Baixo:</b> adaptação de conhecimento existente.  <b>Médio:</b> combinação de conhecimentos pré- estabelecidos.</p> <p>Obs.: Ação ou ato de inovar, podendo ser uma modificação de algo já existente ou a criação de algo novo.</p>
11. Setor da sociedade beneficiado pelo impacto	<input type="checkbox"/> Agricultura, pecuária, prod. florestal, pesca <input type="checkbox"/> Indústria de transformação <input type="checkbox"/> Água, esgoto, atividade de gestão de resíduos e descontaminação <input type="checkbox"/> ...	Selecionar o setor da sociedade mais impactado pela PTT.
12. Declaração de vínculo do produto com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Anexar documento comprobatório
13. Fomento	<input type="checkbox"/> Financiamento <input type="checkbox"/> Não houve <input type="checkbox"/> Cooperação	<p>Financiamento: externo ao programa          Cooperação: desenvolvimento em parceria externa ao programa.          Anexar documento comprobatório</p>
14. Registro/depósito de propriedade intelectual	<input type="checkbox"/> Sim. Código do registro: <input type="checkbox"/> Não	Anexar documento comprobatório
15. Estágio da Tecnologia	<input type="checkbox"/> Piloto/Protótipo <input type="checkbox"/> Finalizado ou implantado <input type="checkbox"/> Em teste	Anexar documento comprobatório
16. Transferência de tecnologia/conhecimento	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<p>Sim: PTT foi incorporada/implementada na(s) instituição(ões).          Anexar documento comprobatório</p>
17. Endereço URL	[texto]	Localizador Padrão de Recursos (URL)

Anexo	Dependendo da PTT, anexar em PDF	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Declaração emitida pela organização/instituição demandante da PTT. Declaração emitida pelo Núcleo de Inovação Tecnológica, contratos de licenciamento ou documento de patente.</li> <li>• Outros documentos emitidos por órgãos públicos ou privados (registro INPI, Fundações Estaduais de Apoio, laboratórios de testes, Inmetro, repositórios de software e código fonte do programa).</li> <li>• Contrato Social da Empresa/Estatuto social da organização, Registro em Junta Comercial.</li> <li>• Projeto e programação do Curso ou Declaração de Parcerias entre Instituições. Anais, programação ou outros documentos considerados pertinentes que comprovem participação na organização do evento.</li> <li>• Termo de outorga.</li> <li>• PDI da Universidade.</li> </ul>
-------	----------------------------------	--

### APÊNDICE 3- Modelo de ficha técnica para descrever cada um dos PTT que compõe o TCM

TÍTULO		
DESCRIÇÃO		
TIPO DO PRODUTO	Opção de resposta	Observações (descrever conforme as definições do apêndice 2. Cada texto não deverá ultrapassar 255 caracteres com espaço).
1. Finalidade	[texto]	
2. Impacto - nível	<input type="checkbox"/> Alto <input type="checkbox"/> Baixo <input type="checkbox"/> Médio	[Descrever o impacto segundo o nível]
3. Impacto - demanda	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Por concorrência <input type="checkbox"/> Contratada	[Descrever o impacto segundo a demanda]
4. Impacto - objetivo	<input type="checkbox"/> Experimental <input type="checkbox"/> Solução de um problema previamente identificado <input type="checkbox"/> Sem um foco de aplicação inicialmente definido	[Descrever o impacto segundo a demanda]
5. Impacto - Área impactada	<input type="checkbox"/> Econômico <input type="checkbox"/> Saúde <input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Social <input type="checkbox"/> Cultural <input type="checkbox"/> Ambiental <input type="checkbox"/> Científico	[Descrever o impacto segundo área impactada]

	<input type="checkbox"/> Aprendizagem	
6. Impacto - Tipo	<input type="checkbox"/> Real <input type="checkbox"/> Potencial	[Descrever o impacto segundo o tipo]
7. Replicabilidade	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	[Justificar a resposta]
8. Abrangência territorial	<input type="checkbox"/> Local <input type="checkbox"/> Internacional <input type="checkbox"/> Nacional <input type="checkbox"/> Regional	[Descrever a abrangência]
9. Complexidade	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	[Descrever a complexidade]
10. Inovação	<input type="checkbox"/> Alto teor inovativo <input type="checkbox"/> Sem inovação aparente <input type="checkbox"/> Baixo teor inovativo <input type="checkbox"/> Médio teor inovativo	[descrever a inovação]
11. Setor da sociedade beneficiado pelo impacto	<input type="checkbox"/> Agricultura, pecuária, prod. florestal, pesca <input type="checkbox"/> Indústria de transformação <input type="checkbox"/> Água, esgoto, atividade de gestão de resíduos e descontaminação <input type="checkbox"/> ...	Descrever o setor da sociedade beneficiado pelo impacto

12. Declaração de vínculo do produto com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
13. Fomento	<input type="checkbox"/> Financiamento <input type="checkbox"/> Não houve <input type="checkbox"/> Cooperação	Informar dados sobre o financiamento
14. Registro/depósito de propriedade intelectual	<input type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não	Código do registro:
15. Estágio da Tecnologia	<input type="checkbox"/> Piloto/Protótipo <input type="checkbox"/> Finalizado ou implantado <input type="checkbox"/> Em teste	Descrever
16. Transferência de tecnologia/conhecimento	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Descrever
17. Endereço URL	[texto]	Informar
Anexo	Dependendo da PTT, anexar em PDF	anexar